

Diana Tubenchlak • Renata Sant'Anna

Entre: a arte é sua



© Diana Tubenchlak e Renata Sant'Anna

Diretor editorial <i>Marcelo Duarte</i>	Pesquisa iconográfica <i>Denise Kremer</i>
Diretora comercial <i>Patth Pachas</i>	Revisão <i>Beatriz de Freitas Moreira</i>
Diretora de projetos especiais <i>Tatiana Fulas</i>	Impressão <i>Loyola</i>

Coordenadora editorial
Vanessa Sayuri Sawada

Assistente editorial
Olivia Tavares

CIP – BRASIL. CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO
SINDICATO NACIONAL DOS EDITORES DE LIVROS, RJ

T821e

Tubenchlak, Diana
Entre: a arte é sua/Diana Tubenchlak, Renata Sant'Anna. – 1ª ed. –
São Paulo: Panda Books. 2021. 64 pp.

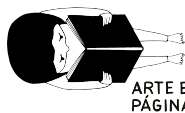
ISBN: 978-65-5697-106-3

1. Arte contemporânea. 2. Habitação. I. Sant'Anna, Renata. II. Título.
Bibliotecária: Camila Donis Hartmann – CRB-7/6472

21-70498

CDD: 709.05
CDU: 7.036

Apoio:



2021

Todos direitos reservados à Panda Books.

Um selo da Editora Original Ltda.

Rua Henrique Schaumann, 286, cj. 41

05413-010 – São Paulo – SP

Tel./Fax: (11) 3088-8444

edoriginal@pandabooks.com.br

www.pandabooks.com.br

Visite nosso Facebook, Instagram e Twitter.

Nenhuma parte desta publicação poderá ser reproduzida por qualquer meio ou forma sem a prévia autorização da Editora Original Ltda. A violação dos direitos autorais é crime estabelecido na Lei nº 9.610/98 e punido pelo artigo 184 do Código Penal.

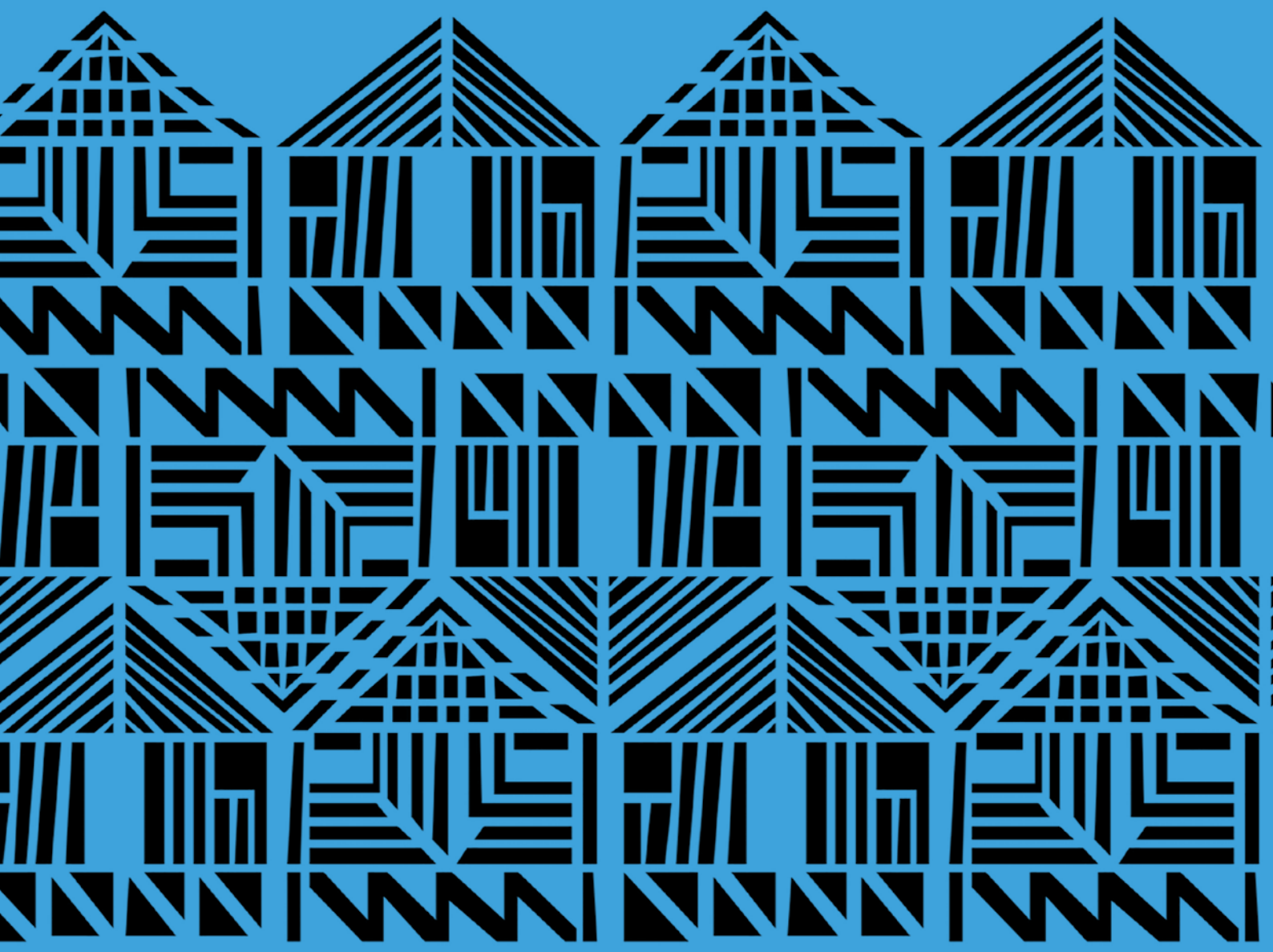
*Para Zé, meu pai, arquiteto
de casas e sonhos.*

Diana

*Para minha mãe, que
mora dentro de mim.*

Renata

Todos nós saímos da mesma casa.



The image features a large, abstract geometric pattern of houses in white and black on a blue background. The houses are arranged in a row, with some taller than others. Each house is composed of various geometric shapes, including triangles, squares, and rectangles, creating a complex, maze-like structure. The pattern is symmetrical and repeats across the width of the image. The text "Que casa é essa?" is centered in the middle of the image, overlaid on the pattern.

Que casa é essa?

A barriga da mãe é

onde crescemos e

Crescemos...

... até o momento em que não cabemos mais lá dentro e...

nascemos.

E, então, vamos para casa com mãe, pai, irmãs,
irmãos, tios, tias, avós, avôs e quem mais couber.

Um monte de gente ou uma gente só!

**E como nascem
as casas?**



Dos sonhos, do desejo e da necessidade de ter um lugar para morar, das mãos dos trabalhadores, dos traços dos arquitetos, dos mutirões e das ideias dos artistas.

Nascem dos tijolos, da palha, do barro, do concreto, do ferro, do papelão, de panos, lonas e plásticos.

Tudo isso junto constrói diferentes lugares de viver.







A artista-performer **Eleonora Fabião** convidou as pessoas para participarem de uma ação coletiva no Centro Municipal de Arte Hélio Oiticica. Nessa ação, o grupo passou sete dias construindo e desconstruindo com tijolos formas que saíam da galeria para a rua.

Além dos tijolos, havia no espaço três livros da artista mostrando outras de suas ações. No final dessa experiência, os livros foram doados para a biblioteca e os tijolos usados para construir o último andar da Casa das Mulheres da Maré, no Complexo da Maré, no Rio de Janeiro.